

Revista do CAAP: Um Tributo à Memória de Afonso Pena e aos Jovens Pesquisadores da Vetusta Casa

Henrique Napoleão Alves
Editor e Coordenador da Revista do CAAP

Em comemoração ao centenário da posse de Afonso Pena como Presidente da República, discursou um dos maiores mestres desta Casa, o professor Washington Peluso Albino de Souza, atual editor da Revista da Faculdade de Direito da UFMG. Lembrou-nos o professor que Afonso Pena tinha dois grandes sonhos: a fundação da Faculdade de Direito e a criação de uma Revista Científica. Este segundo sonho foi realizado em 1894, com a publicação da Revista da Faculdade de Direito número 1. No entanto, apregooou ainda o professor, mesmo sendo a Revista da Faculdade de Direito da UFMG herdeira de uma das publicações mais antigas da história do país, ainda assim encontrou-se tristemente subjugada à fortuna ingrata do humor dos Diretores que ora a negligenciam, ora (raramente) a prestigiam.

O Centro Acadêmico Afonso Pena, instituição de representação estudantil criada em 1908, carrega no próprio nome a devida homenagem àquele que foi um grande mineiro. Mas não só. Carrega também os sonhos de Afonso Pena, e não pode, pois, furtar-se do papel que tem diante do triste contexto atual, marcado por uma escassez injustificável de publicações da Vetusta Casa de Afonso Pena. A Revista do CAAP, a nossa publicação científica, é, portanto, a materialização de um sonho.

O presente exemplar da Revista traz uma inovação importante. Pela primeira vez tivemos a participação dos estudantes não só na feitura dos artigos científicos, mas também na seleção dos trabalhos. Tivemos, pois, um Conselho Científico Docente, composto por sete doutores da nossa Vetusta Casa, e um Conselho Científico Discente, composto por sete acadêmicos envolvidos em projetos de pesquisa e grupos de estudo e extensão da faculdade. Ora, nada mais adequado se intentamos produzir, com seriedade, um periódico genuinamente estudantil!

Mas o trabalho dos Conselheiros e dos membros da Diretoria de Ensino e Pesquisa do CAAP, dos jovens pesquisadores que contribuíram com artigos, da revisora que gratuitamente leu e releu linha por linha, enfim, de todos os envolvidos neste projeto, não seria suficiente para materializar o sonho. A Revista foi completamente finalizada em outubro de 2006, dependendo somente de ser impressa pelo Movimento Editorial da Faculdade de Direito da UFMG, submetido aos ditames da Diretoria. A primeira autorização de impressão da nossa Revista, dada pelo Diretor de

então, o Professor Aloizio Gonzaga de Andrade Araújo, de nada valeu. Em poucos meses, a cadeira de Diretor seria ocupada por três professores diferentes. As máquinas do Movimento Editorial estragaram, e ficaram sem conserto por mais de 40 dias. Perdemos as eleições para o CAAP, membros de uma nova gestão tomaram posse em dezembro, e somente agora, depois de praticamente oito meses no cargo, conseguiram da atual Diretoria a assinatura de um mísero papel que torna possível a impressão da Revista feita pela Gestão Outras Palavras. Em suma, desde quando a Revista foi finalizada até o momento de sua impressão, se passaram quase dez meses que dizem muito sobre o atual estado de coisas da Faculdade.

Porém, se preciso for, continuaremos semeando no deserto. Não estamos sozinhos. Ainda existem pessoas verdadeiramente comprometidas com a produção científica e, a julgar pelos textos brilhantes que recebemos, há vários motivos para esperança.

Galeno de Freitas, prefaciando o livro “Veias Abertas da América Latina”, lembra dizer do autor, Eduardo Galeano: “Escrever um livro é colocar uma mensagem dentro de uma garrafa e atirá-la no mar. A possibilidade de que alguém a recolha e leia é sempre remota.” Produzir uma obra como esta, um periódico científico que, por sua própria natureza, serve ao pesquisador preferencialmente como fonte de consulta, é jogar uma garrafa ao mar. Uma garrafa com a mensagem e a marca dos estudantes. Com as gotas do nosso suor. Você, caro leitor, que por acaso encontrou esta garrafa em alguma estante, talvez em meio a muitos periódicos no terceiro andar da nossa Biblioteca, tenha a certeza de que vale a pena abri-la.

Os artigos a seguir, nossa mensagem, foram cuidadosamente selecionados entre um número admirável de excelentes trabalhos. Encontram-se dispostos de acordo com o assunto e disciplina sobre os quais versam.

Nossos agradecimentos aos funcionários do Movimento Editorial da Faculdade de Direito da UFMG: Marco Aurélio Leite Silva, Maxilene Lana Carvalho e Sílvio de Jesus; aos acadêmicos e professores dos nossos Conselhos; aos autores dos artigos - estes que ousaram adentrar-se no desafio da ciência, da resposta à dúvida, da postulação de novas dúvidas!, da produção do conhecimento - razão de ser de todo o nosso esforço; e ao leitor, este sim, ao qual cabe a missão de valorizar e justificar o nosso trabalho.

Com a nossa iniciativa esperamos que o sonho de Afonso Pena de inserir as Minas Gerais no debate científico do mundo jurídico, aliado à coragem dos jovens pesquisadores, recoloque em um futuro próximo a nossa Vetusta Casa no lugar que lhe é devido: no centro da discussão e produção intelectual do país em todas as searas do Direito.